

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

Mogi das Cruzes, SP

2017

ELABORAÇÃO:

DECLÉIA MARIA FAGANELLO (COORDENAÇÃO)

MAÍSA MARTINS DE CARVALHO

FABIANE TAVARES DA SILVA

FICHA CATALOGRÁFICA

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - BIBLIOTECA CENTRAL

Universidade de Mogi das Cruzes

Apresentação de projetos de pesquisa / Universidade de Mogi das Cruzes. -- Mogi das Cruzes, 2017.

15 f. ; 29 cm

1. Trabalhos acadêmicos – Normalização 2. Metodologia da pesquisa 3. Projeto de pesquisa I Título.

CDD – 001.42

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	3
3	ESTRUTURA DE PROJETOS DE PESQUISA	5
3.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	6
3.1.1	CAPA	6
3.1.2	LOMBADA	6
3.1.3	FOLHA DE ROSTO	7
3.1.4	LISTA DE ILUSTRAÇÕES	8
3.1.5	LISTA DE TABELAS	8
3.1.6	LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	8
3.1.7	LISTA DE SÍMBOLOS	9
3.1.8	SUMÁRIO	9
3.2	ELEMENTOS TEXTUAIS	9
3.2.1	INTRODUÇÃO	9
3.2.2	OBJETIVO	10
3.2.3	JUSTIFICATIVA	11
3.2.4	REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.2.5	METODOLOGIA	12
3.2.6	RECURSOS	12
3.2.7	CRONOGRAMA	12
3.3	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	13
3.3.1	REFERÊNCIAS	13
3.3.2	GLOSSÁRIO	14
3.3.3	APÊNDICE	14
3.3.4	ANEXO	14
	REFERÊNCIAS	15

1 INTRODUÇÃO

A atividade de elaboração dos trabalhos acadêmicos estimula conhecer o valor da pesquisa e seus benefícios no ambiente universitário; proporciona a aquisição de habilidades específicas de leitura, análise e interpretação de textos e o conhecimento da aplicação das normas técnicas necessárias para apresentação de trabalhos.

Aplicar corretamente as normas no planejamento e apresentação de projetos e trabalhos científicos requer algumas exigências, entre elas a necessidade de estabelecer as diferenças entre os diversos tipos de trabalhos acadêmicos.

Antes de realizar um trabalho de pesquisa, é preciso planejá-lo e, o registro deste planejamento, será o projeto de pesquisa. “O projeto de pesquisa serve essencialmente para responder as seguintes perguntas: *o que fazer? por que, para que e para quem fazer? onde fazer? como, com que, quanto e quando fazer? com quanto fazer? como pagar? quem fará?*” (BELCHIOR, 1972 *apud* RUDIO, 2002, p. 56).

Com o planejamento das atividades elaborado, o projeto servirá como um roteiro de atividades que ajudará o pesquisador a impor-se uma disciplina na condução da pesquisa, tanto na ordem dos procedimentos lógicos e metodológicos, quanto em termos de organização e distribuição do tempo (SEVERINO, 2008).

Para mais informações, utilize a NBR 15287:2011, que está disponível no acervo das Bibliotecas.

2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Letra: é obrigatório o uso das fontes **Times New Roman** ou **Arial**, conforme abaixo:

- para títulos de seções usar o corpo **14**,
- para subtítulos e texto usar o corpo **12**,
- para as notas de rodapé, citações com mais de três linhas, legendas, fontes de ilustrações e tabelas usar corpo **10**.

Margens:

Impressão simples (somente anverso)	Impressão anverso e verso	
Margem Superior: 3 cm Margem Inferior: 2 cm Margem Esquerda: 3 cm Margem Direita: 2 cm	Anverso Margem Superior: 3 cm Margem Inferior: 2 cm Margem Esquerda: 3 cm Margem Direita: 2 cm	Verso Margem Superior: 3 cm Margem Inferior: 2 cm Margem Esquerda: 2 cm Margem Direita: 3 cm

Importante: os elementos pré-textuais devem ser apresentados no anverso da folha.

Espacejamento:

- texto: *espaço 1,5*
- citações com mais de três linhas, notas, referências, legendas das ilustrações e tabelas, ficha catalográfica, natureza do trabalho (objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração): *espaço simples*;
- referências deverão ser separadas entre si por 1 espaço simples em branco;
- os títulos das seções devem ser separados do texto que os precede e sucede por um espaço entre as linhas de 1,5.

Indicativos de seção: O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os **títulos das seções primárias** devem iniciar uma folha distinta (anverso), na parte superior da mancha gráfica, separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Os **títulos das seções** devem ser destacados utilizando negrito, itálico, grifo, etc. e separados do texto que os precede e sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Quando o título ocupar mais de uma linha, a partir da segunda linha, a primeira letra deverá ser alinhada abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Paginação: a partir da folha de rosto, todas as folhas devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da introdução, em

algarismos arábicos, no canto superior direito (distância da borda superior e borda direita: 2cm).

Siglas: quando mencionada pela primeira vez no texto, o nome completo precede a sigla que é colocada entre parênteses. **Exemplo:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Citações: conforme NBR10520:2002¹.

Referências: conforme NBR 6023:2002²;

Ilustrações: As ilustrações devem ser centralizadas em relação à margem; se forem copiadas, devem apresentar a fonte abaixo da ilustração.

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na *parte superior*, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, etc.), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, *na parte inferior*, indicar a fonte consultada, legenda, notas e outras informações necessárias a sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. O texto e a ilustração deverão ser separados com um espaço duplo (antes e depois).

Tabelas: Os conjuntos de dados devem ser apresentados através de tabelas em acordo com as normas técnicas ditadas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Fundação IBGE). As tabelas devem ser constituídas por: título, corpo, cabeçalho e coluna indicadora.

O formato apropriado para tabelas em trabalhos científicos é: *a)* iniciar com a numeração da tabela e em seguida o título, *b)* o corpo da tabela com no mínimo linhas horizontais que delimitam o início e fim do corpo e separam a linha de cabeçalho dos dados, *c)* caso haja chamadas ou notas de observação, essas devem ser posicionadas abaixo da linha horizontal que delimita o final do corpo da tabela.

¹ Exemplos e explicações em UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES. Citações: como fazer! Mogi das Cruzes, 2017. (disponível no acervo físico e na página da Biblioteca na internet)

² Exemplos e explicações em UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES. Elaboração de referências: orientações. Mogi das Cruzes, 2017. (disponível no acervo físico e na página da Biblioteca na internet)

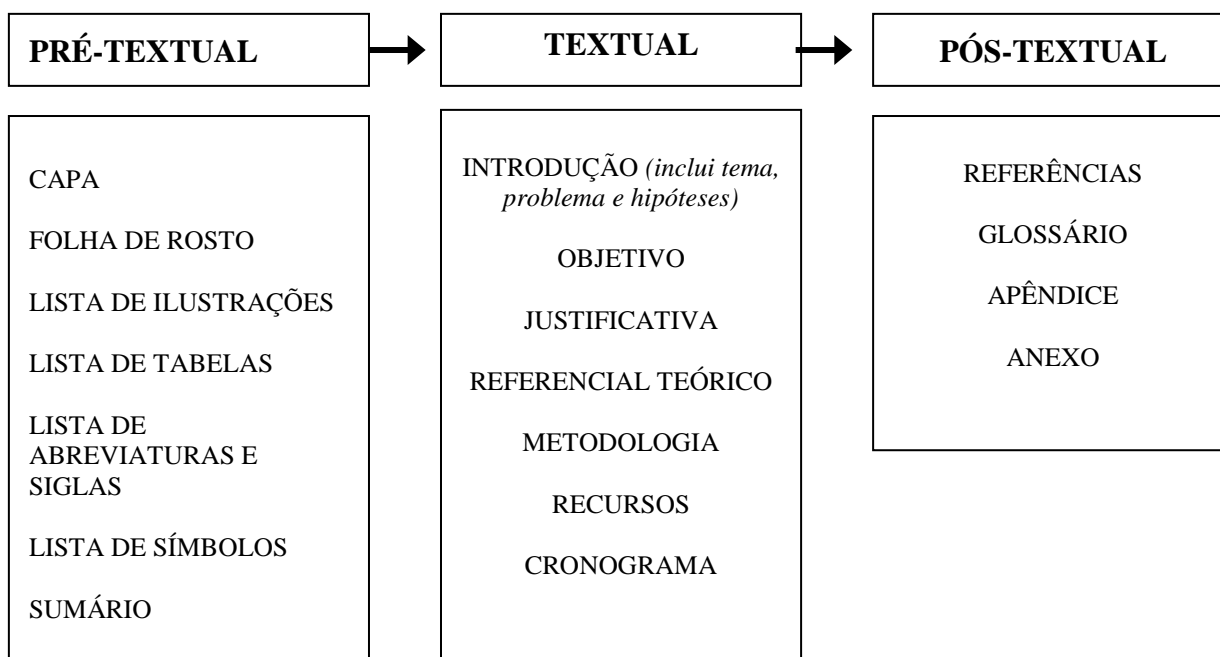
3 ESTRUTURA DE PROJETOS DE PESQUISA

A estrutura de um projeto de pesquisa compreende:

- **elementos pré-textuais** que contém informações que ajudam na identificação e utilização do projeto;
- **elementos textuais** que referem-se ao conteúdo do projeto; e
- **elementos pós-textuais** que têm relação com o texto mas, para facilitar a leitura e compreensão, são apresentados em separado.

Com o objetivo de facilitar a visualização, apresenta-se abaixo quadro dos elementos de um projeto de pesquisa:

Figura 1 – Estrutura de projeto de pesquisa na UMC

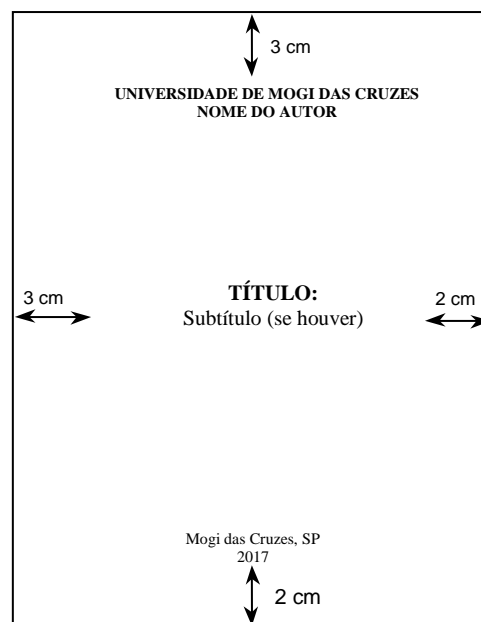


3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

3.1.1 CAPA (opcional)

Elemento externo cuja função é proteger o conteúdo apresentado no trabalho. A capa deve reproduzir as informações essenciais para a identificação do projeto e que constam também da página de rosto::

- entidade para qual o projeto deve ser submetido (quando solicitado);
- nome(s) do autor(es);
- título e subtítulo (se houver, deverá ser precedido por dois pontos);
- local (cidade) da Entidade onde deve ser apresentado;
- ano do depósito/entrega.



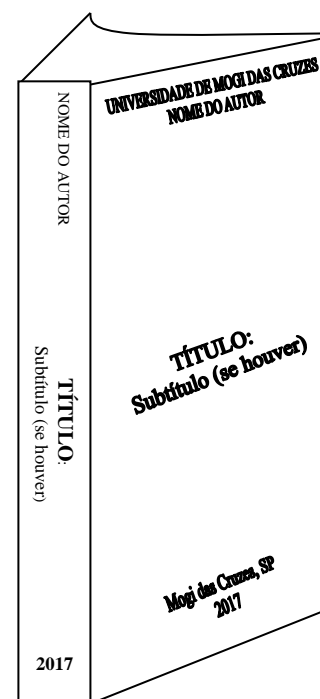
3.1.2 LOMBADA (obrigatório para trabalhos encadernados em capa dura)

Os trabalhos encadernados em capa dura deverão apresentar na lombada os seguintes dados, gravados do alto para baixo:

- nome(s) do autor(es);
- título e subtítulo (se houver, deverá ser precedido por dois pontos);
- ano do depósito/entrega.

Observações

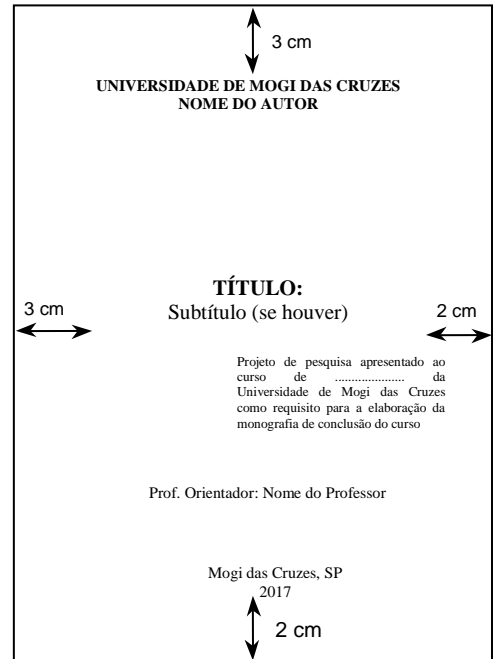
- Quando o trabalho for de autoria coletiva e na impossibilidade de citar todos os autores, deve-se gravar o nome do autor, seguido da expressão *et al.*
- Na impossibilidade de gravar o título completo (títulos muito longos), deve-se gravar até onde for possível seguido de reticências (...).



3.1.3 FOLHA DE ROSTO (obrigatório)

Apresenta as informações transcritas na seguinte ordem:

- Instituição (vínculo profissional / institucional do autor);
- nome(s) do autor(es);
- título e subtítulo (se houver, deverá ser precedido por dois pontos);
- tipo de projeto de pesquisa e nome da entidade a que deve ser submetido;
- local (cidade) da Entidade;
- ano de depósito/entrega.



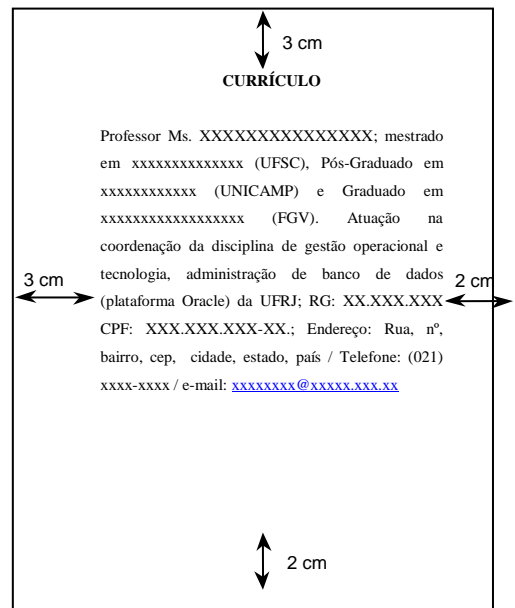
Exemplos de nota de natureza do trabalho:

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de da Universidade de Mogi das Cruzes como requisito para a elaboração da monografia de conclusão do curso.

Projeto de Pesquisa do curso de apresentado ao da Universidade de Mogi das Cruzes.

3.1.3.1 Dados Curriculares (*opcional*)

Se exigido, devem ser apresentados dados curriculares do(s) autor(es) em folha distinta, localizada após a folha de rosto.



3.1.4 LISTA DE ILUSTRAÇÕES (obrigatório acima de 5 ilustrações)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
QUADRO 1 - Característica da relação entre método e metodologia científica.....	44
GRÁFICO 1 - Apresentação do aspecto formal quanto à frequência de definição de objetivo, em valores absolutos nos dois grupos	82
FIGURA 1 - Análise estatística da variação das frequências encontradas nos dois grupos analisados.....	87

3.1.5 LISTA DE TABELAS (obrigatório acima de 5 tabelas)

As tabelas também devem ser relacionadas à parte, em seqüência numérica, na mesma ordem em que são citadas no texto, devendo constar o número da tabela, sua legenda e a página onde se encontra.

LISTA DE TABELAS	
TABELA 1 - Análise entra-examinador da precisão do método cefalométrico, na primeira faixa etária, em ambos os sexos.....	94
TABELA 2 - Análise entra-examinador da precisão do método cefalométrico, na segunda faixa etária, em ambos os sexos.....	95

3.1.6 LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (obrigatório acima de 10 abreviaturas e/ou siglas)

Relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no trabalho, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CFE	Conselho Federal de Educação
Mo	Moda
Min	Mínimo valor observado

3.1.7 LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)

Relação de símbolos na ordem em que são apresentados no texto, seguidos de seu significado.

LISTA DE SÍMBOLOS	
1	Diferença entre a frequência da classe modal e a frequência da classe imediatamente inferior.
△ ₂	Diferença entre a frequência da classe modal e a frequência da classe imediatamente superior.

3.1.8 SUMÁRIO (obrigatório)

Consiste na enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que estas se sucedem no texto e com indicação da página onde se localizam no corpo do trabalho.

SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVOS	9
2.1	OBJETIVO GERAL	9
2.2	OBJETIVO ESPECÍFICO	9
3	JUSTIFICATIVA	11
4	REFERENCIAL TEÓRICO	13
5	METODOLOGIA	18
6	RECURSOS	21
7	CRONOGRAMA	22
	REFERÊNCIAS	23
	APÊNDICES	25

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

3.2.1 INTRODUÇÃO

Inicia-se o projeto com uma apresentação onde se exporá sinteticamente como se chegou ao tema da investigação, permitindo caracterizar sua importância e a necessidade de realizar o projeto. É a parte onde o pesquisador pode expor os motivos (inclusive pessoais) que o levaram a escolher o tema.

Neste item deve-se expor *o tema do projeto*, apresentar e delimitar *o problema a ser abordado* e enunciar *as hipóteses* (quando couberem).

O que fazer? A resposta a essa pergunta é *a delimitação do tema/problema a ser resolvido*.

O tema nada mais é do que o assunto, ou seja, o objeto da pesquisa que pode ser identificado a partir de uma necessidade, da dificuldade prática do autor, da sua curiosidade científica, de desafios encontrados na leitura de outros trabalhos ou da própria teoria e pode também ser sugerido pela entidade responsável pelo financiamento. Independente de sua origem, o tema é, nessa fase, necessariamente amplo e o problema é específico, portanto é necessário definir bem o assunto geral sobre o qual se deseja realizar a pesquisa.

“A formulação do problema identifica a dificuldade específica que se pretende resolver por intermédio da pesquisa. Está diretamente relacionada ao objetivo específico” (PARRA FILHO; SANTOS, 2001, p. 63).

Conforme Parra Filho e Santos (2001), hipótese é uma possível solução antecipada para o problema da pesquisa, servindo de caminho para a busca da resposta definitiva; é uma afirmativa não verdadeira que somente o resultado da pesquisa vai comprovar ou não. Podem-se formular várias hipóteses que não têm a obrigatoriedade de serem confirmadas pela pesquisa.

3.2.2 OBJETIVO

Para que fazer e para quem fazer? As respostas a essas questões estão nos propósitos do estudo, ou seja, nos seus *objetivos gerais e específicos*. Segundo Gil (1996), os objetivos caracterizam, de forma resumida, a finalidade do projeto.

Objetivo geral

Define explicitamente o propósito do estudo e está ligado a uma visão global e abrangente do tema. Conforme Parra Filho e Santos (2001), a redação do objetivo geral deve conter dados que relatem o assunto da pesquisa sem se preocupar em mostrar o que se pretende identificar com o desenvolvimento do projeto.

Objetivos Específicos

Apresentam caráter mais concreto, caracterizam etapas ou fases do projeto, isto é, são um detalhamento do objetivo geral e devem ser redigidos utilizando verbos operacionais no infinitivo como forma de caracterizar diretamente as ações que são propostas pelo projeto.

3.2.3 JUSTIFICATIVA

Por que fazer? A resposta a essa questão é a **justificativa da escolha do objeto de estudo**

Geralmente é o elemento que contribui mais diretamente na aceitação da pesquisa por parte do coordenador ou da entidade que possivelmente financiará a pesquisa.

Nesse tópico deverão constar a definição e delimitação do problema, a descrição bibliográfica que demonstre sua relevância enquanto objeto de estudo, suas hipóteses e sua importância para a comunidade, o que a torna um dos tópicos essenciais do projeto.

Segundo Salomon (2001, p. 221),

a justificativa é um elemento que não pode deixar de aparecer na redação de um projeto de pesquisa. Frequentemente justificativa e objetivos formam uma só fase do projeto, tal a afinidade de sua relação. Mas é possível quase sempre distingui-los, reservando, para objetivos, os fins teóricos e práticos que se propõe alcançar com a pesquisa, e para justificativa, as razões, sobretudo teóricas, que legitimam o projeto como trabalho científico. Em justificativa, entra a defesa do projeto, cujo referencial há de ser a relevância do problema: a teórica; a humana; a operacional; a contemporânea.

3.2.4 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste item o autor deverá realizar uma revisão da literatura identificando os materiais (livros, periódicos, dissertações, teses, sites, etc.), que estão relacionados com o tema abordado em seu projeto; a análise criteriosa e sistemática destes materiais permitirá que o autor identifique as informações científicas e fatos verídicos que embasarão seu estudo. De um modo geral, ao escolher o tema e formular o problema, o autor já tem seu referencial teórico estabelecido.

De acordo com Gil (1996), as bases teóricas sustentam o problema. A função do referencial teórico no projeto de pesquisa e o de informar sobre as bases conceituais da qual fazem parte os autores, teorias ou proposições no qual recai o estudo proposto pelo projeto.

O referencial teórico visa contextualizar e fundamentar a pesquisa e sua finalidade no projeto é apresentar as teorias e conceitos que servirão de base para sustentar a linha de raciocínio a ser adotada na realização da pesquisa, isto é, fornecerão a orientação teórica. É importante destacar que o referencial teórico deverá formar um conjunto lógico e coerente com o tema e com o problema de pesquisa.

3.2.5 METODOLOGIA

Como fazer? A resposta a essa questão está na *metodologia (métodos e técnicas)* que será utilizada em seu trabalho. A metodologia é um procedimento sistemático e formal cujo objetivo é encontrar as respostas para problemas mediante o emprego de técnicas científicas que permitam descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis em qualquer campo do conhecimento.

Deve conter informações da descrição dos procedimentos que foram aplicados na investigação, de modo a permitir que o leitor compreenda e interprete os resultados, replique o estudo, se o desejar, ou valha-se do método utilizado pelo autor em futuras pesquisas.

Nesta parte, o autor deverá fazer uma descrição sobre a população estudada; critérios adotados quanto à seleção dos sujeitos; os aspectos relativos ao local e, se relevante, a data de realização da pesquisa; instrumento(s), técnica(s) e material(ais) empregados na pesquisa; procedimentos adotados para coleta de dados.

Opcionalmente, podem ser descritos no método os procedimentos de análise de dados que serão utilizados e no caso de abordagem qualitativa, pode ser apresentado o tipo de análise escolhida.

3.2.6 RECURSOS

Respondendo à questão **com quanto?** este item relaciona os recursos a serem utilizados ao longo do projeto e que devem ser apresentados separados por categoria, por exemplo, humanos e materiais (de consumo e permanentes).

3.2.7 CRONOGRAMA

Quando fazer? A resposta a essa pergunta é a elaboração de um cronograma, que deve descrever todos os passos que o pesquisador seguirá. Conforme Rudio (1999), o cronograma é a representação gráfica ou em forma de tabela que descreve a lista de atividades a serem realizadas e o tempo que elas consumirão. Um projeto de pesquisa envolve várias etapas e é necessário fazer a previsão do tempo para se passar de uma etapa para outra. É importante prever prováveis imprevistos e atrasos para que sejam devidamente corrigidos.

Figura 2 - Exemplo de cronograma da pesquisa

Fases	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió
Elaboração do projeto de pesquisa	---				
Apresentação de projeto de pesquisa		---			
Alterações no projeto de pesquisa		---			
Execução da pesquisa			---		
Levantamento de dados complementares			---		
Análise dos dados			---	---	
Redação do relatório final				---	
Revisão				---	
Apresentação do relatório final					---

O cronograma (Figura 2) é constituído por linhas que indicam as etapas da pesquisa, e por colunas que indicam o período previsto. Os períodos serão definidos a partir das características da pesquisa e dos critérios determinados pelo autor.

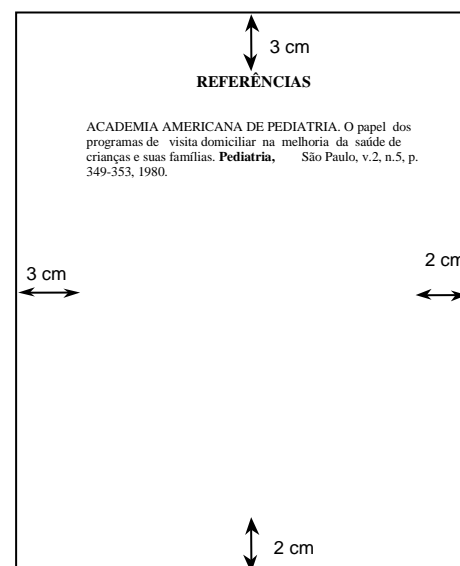
3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

3.3.1 REFERÊNCIAS (obrigatório)

Referências é um conjunto de elementos que permite a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais inclusive da rede eletrônica.

As publicações que constarem na parte *Referências* devem ser mencionadas no texto.

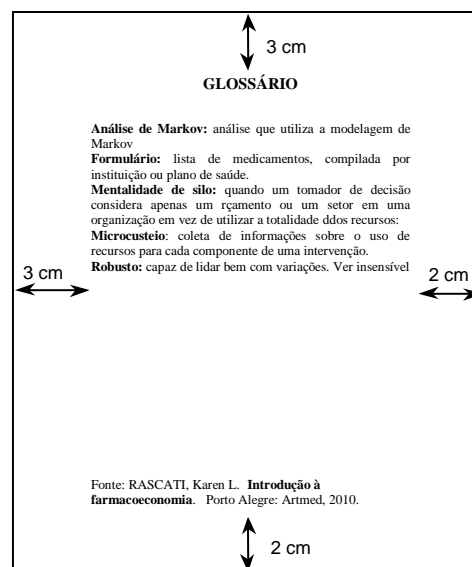
As referências deverão ser elaboradas segundo a **NBR6023** – Referências: Elaboração da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT³.



³ Exemplos e explicações em UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES. Elaboração de referências: orientações. Mogi das Cruzes, 2017. (disponível no acervo físico e na página da Biblioteca na internet)

3.3.2 GLOSSÁRIO (opcional)

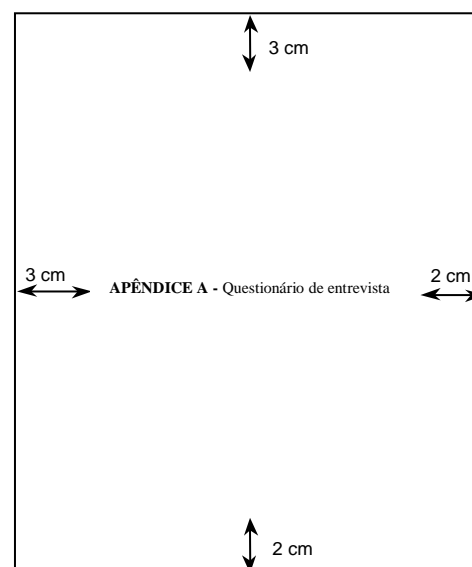
Relação de palavras pouco conhecidas ou termos e expressões técnicas, utilizadas no texto acompanhadas das respectivas definições.



3.3.3 APÊNDICE (opcional)

Documentos elaborados pelo próprio autor, elucidativos e indispensáveis à compreensão do texto, mas que dele são destacados para evitar descontinuidade na seqüência lógica das seções/capítulos. Abre-se esta seção com uma folha de apresentação, com numeração contínua à do texto principal, na qual serão colocados:

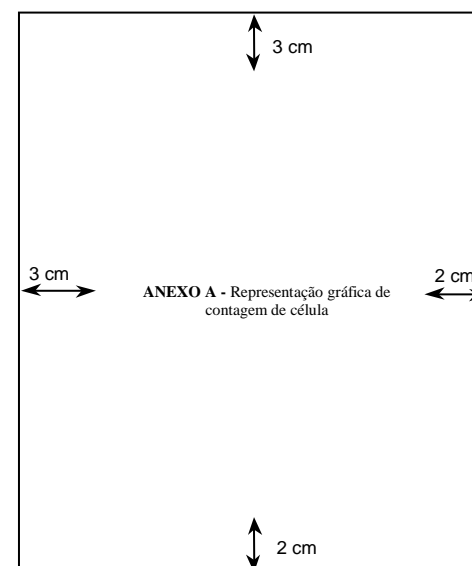
- em maiúsculas - a palavra APÊNDICE e a letra de identificação, seguidos de travessão;
- em minúsculas - o título do apêndice.



3.3.4 ANEXO (opcional)

Texto ou documento não elaborado pelo autor que constitui suporte elucidativo e indispensável à compreensão do texto, mas que é destacado para evitar descontinuidade na seqüência lógica das seções/ capítulos. Abre-se esta seção com uma folha de apresentação, com numeração contínua à do texto principal, na qual serão colocados:

- em maiúsculas - a palavra ANEXO e a letra de identificação, seguidos de travessão;
- em minúsculas - o título do anexo.



REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023** : informação e documentação : referências : elaboração. Rio de Janeiro, ago. 2002a.

_____. **NBR 6024** : informação e documentação : numeração progressiva das seções de um documento : apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2003.

_____. **NBR 10520** : informação e documentação : citações em documentos : apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2002b.

_____. **NBR 15287** : informação e documentação : projeto de pesquisa : apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 24. ed. Petrópolis, Vozes, 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 28. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2008.